

**DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL
CURSO: ENGENHARIA CIVIL****DISCIPLINA: TÉCNICAS DE CONSTRUÇÃO TRADICIONAL
5º ANO/ 1º SEMESTRE****DOCENTE: ANABELA MENDES MOREIRA
ANO LECTIVO 2006 - 2007****OBJECTIVOS**

A disciplina de Técnicas de Construção Tradicional, da licenciatura bi-etápica em Engenharia Civil da Escola Superior de Tecnologia de Tomar tem como objectivos estimular no aluno, o interesse pelo estudo da evolução dos materiais e das soluções construtivas correntes, até ao período Moderno; proporcionar a compreensão das condições que ditaram o desenvolvimento das técnicas tradicionais de construção e a aquisição de conhecimentos básicos de vocabulário, usualmente utilizado.

PROGRAMA PREVISTO

- 1. Introdução;** 1.1 Evolução dos materiais de construção ao longo da história; 1.2 Factores (climáticos, geográficos, geológicos...) que influenciaram a evolução das técnicas de construção; 1.3 Os materiais e as técnicas em Portugal – condições que determinaram a sua distribuição geográfica.
- 2. Paredes;** 2.1 Alvenaria de pedra; 2.2 Alvenaria de tijolo; 2.3 Paredes de taipa; 2.4 Paredes de adobe.
- 3. Revestimentos;** 3.1 Argamassas; 3.1.1 Cal aérea; 3.1.2 Cal aérea com incorporação de gordura; 3.1.3 Cal hidráulica; 3.2 Estuques tradicionais; 3.3 Tintas naturais: de óleo, de cola e de têmpera; 3.4 Azulejos portugueses; 3.5 Revestimentos tradicionais de coberturas: telha cerâmica e placas de ardósia; 3.6 Outros revestimentos tradicionais de paredes e pavimentos.

CARGA HORÁRIA SEMANAL

2T + 3P

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação processar-se-á pelo método de avaliação contínua e por exame.

A avaliação contínua consistirá na apreciação de um trabalho de grupo (os grupos serão constituídos, no mínimo por 2 elementos e no máximo, por 3 elementos) e do teste escrito. A nota mínima no trabalho é 9.5 em 20 valores. No processo de avaliação do trabalho de grupo serão tidos em consideração o progresso no trabalho desenvolvido pelos alunos, o conteúdo e a respectiva articulação com o tema proposto bem como as apresentações escrita e oral. A nota mínima no teste escrito é 12 em 20 valores. A prova escrita é realizada segundo o calendário escolar estabelecido *pela Escola Superior de Tecnologia* para a realização de exames.

A avaliação por exame consistirá na apreciação de um trabalho individual e do teste escrito. O trabalho individual será apresentado por escrito e oralmente pelo aluno. A nota mínima no trabalho é 9.5 em 20 valores. No processo de avaliação do trabalho individual serão tidos em consideração: o progresso no trabalho desenvolvido pelo aluno, o conteúdo e a respectiva articulação com o tema proposto bem como as apresentações escrita e oral. A nota mínima no teste escrito é 12 em 20 valores. A prova escrita é realizada segundo o calendário escolar estabelecido *pela Escola Superior de Tecnologia* para a realização de exames.

As datas limite para a entrega dos trabalhos escritos são definidas no guião da disciplina.

A classificação final na disciplina é obtida pela média ponderada das classificações parcelares, com pesos de 45% para o trabalho de grupo ou individual (consoante se trate de avaliação contínua ou por exame) e 55%, para o teste escrito.

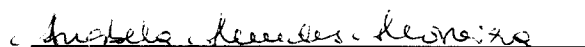
BIBLIOGRAFIA

- [1] ALEGRIA, José A.; "da paixão... da terra... da arquitectura"; Edição de Autor; 2000
- [2] APPLETON, João; "Reabilitação de edifícios antigo – Patologias e tecnologias de intervenção", Edições Orion, 2003
- [3] BRANCO, José Paz, "*Manual do Pedreiro*", Publicação M-3; Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), Lisboa, 1981
- [4] BRITO, Jorge de, "*Paredes de Alvenaria de Pedra Natural*", Instituto Superior Técnico (I.S.T.), Lisboa, 1999
- [5] MASCARENHAS, Jorge; "Sistemas de Construção – volume II – Paredes: paredes exteriores (1ª parte)"; Livros Horizonte (1ª edição), 2003
- [6] MASCARENHAS, Jorge; "Sistemas de Construção – volume III – Paredes (2ª parte) e materiais básicos (1ª parte)"; Livros Horizonte (1ª edição), 2003
- [7] MASCARENHAS, Jorge; "Sistemas de Construção – volume V – O edifício de rendimento da Baixa Pombalina de Lisboa: Processo evolutivo dos edifícios, Inovações técnicas, Sistema construtivo, materiais básicos (3ª parte) – o vidro"; Livros Horizonte (1ª edição), 2005

- [8] MATEUS, João M.; "Técnicas tradicionais de construção de alvenarias", Livros Horizonte, 2002
- [9] PINHO, Fernando Farinha da Silva, "*Paredes de edifícios Antigos em Portugal*", Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), Lisboa, 2000
- [10] SOUSA, H.J.C.; "Materiais para alvenarias – Apreciação de algumas produções e sugestões visando a melhoria da sua qualidade"; FEUP, 1988, Porto
- [11] TEIXEIRA, Gabriela de Barbosa; Belém, Margarida da Cunha, "*Diálogos de Edificação – Técnicas Tradicionais de Restauro*", Centro regional de Artes Tradicionais, Lisboa, 1998

Tomar, 2006 Setembro 25

A Docente,



Anabela Mendes Moreira, Professora Adjunta

